

ANÁLISE DA PERCEPÇÃO AMBIENTAL RELACIONADA À RECUPERAÇÃO, CONSERVAÇÃO E PRESERVAÇÃO AMBIENTAL EM JUAZEIRO DO NORTE, CEARÁ

**José Lindomar Rodrigues de Souza¹, Joaquim Rodrigues da Silva Neto², José
Ricardo Temoteo Monte³, Elen Greicy Siqueira do Nascimento⁴, Anielle dos
Santos Brito⁵, Rildson Melo Fontenele⁶**

¹Faculdade de Tecnologia Centec – Fatec Cariri, Juazeiro do Norte, Brasil (e-mail - Lindomarjlrs@gmail.com)

²Faculdade de Tecnologia Centec – Fatec Cariri, Juazeiro do Norte, Brasil

³Faculdade de Tecnologia Centec – Fatec Cariri, Juazeiro do Norte, Brasil

⁴Faculdade de Tecnologia Centec – Fatec Cariri, Juazeiro do Norte, Brasil

⁵Faculdade de Tecnologia Centec – Fatec Cariri, Juazeiro do Norte, Brasil

⁶Faculdade de Tecnologia Centec – Fatec Cariri, Juazeiro do Norte, Brasil

A percepção ambiental dos moradores é um indicador importante para subsidiar políticas públicas, estratégias de educação ambiental e ações de sensibilização que promovam práticas sustentáveis. Dessa forma, objetivou-se analisar a percepção ambiental de 384 moradores, distribuídos em diferentes bairros de Juazeiro do Norte, sobre a percepção ambiental relacionada à recuperação, conservação e preservação ambiental. Adotou-se uma abordagem metodológica de caráter quali-quantitativo, utilizando questionário estruturado. A participação ocorreu voluntariamente, assegurando a proteção e o uso ético das informações em conformidade com a Lei Geral de Proteção de Dados Pessoais (Lei nº 13.709/2018). A coleta foi realizada por meio da plataforma Google Forms, com questões objetivas, possibilitando a sistematização da análise. As perguntas utilizadas foram: Gênero das pessoas participantes da pesquisa; Faixa etária das pessoas participantes da pesquisa; desenvolvimento de ações, programas, Projetos e planos de recuperação de áreas com problemas ambientais; e Conhecimento sobre presença de área de proteção ambiental. Em relação ao gênero dos entrevistados, 59,10% eram do sexo masculino, enquanto 40,90% eram do sexo feminino. Essa diferença no gênero pode influenciar a interpretação e a aplicabilidade dos resultados obtidos. Em relação à distribuição etária, a maioria dos participantes estava na faixa etária acima de 30 anos (63,60%), seguido pelos grupos entre 21 e 25 anos (22,60%), 16 e 20 anos (9,10%), e uma pequena parcela entre 26 e 30 anos (4,50%). No entanto, não houve participação de indivíduos na faixa etária abaixo de 15 anos. A percepção ambiental é influenciada pela faixa etária, com cada grupo etário trazendo experiências, conhecimentos e prioridades para as questões ambientais. A percepção sobre o desenvolvimento de ações, programas, projetos e planos de recuperação de áreas com problemas ambientais está dividida igualmente, com 50% dos entrevistados afirmando que essas iniciativas estão sendo realizadas e os outros 50% acreditando que não. Revela uma divergência significativa quanto aos esforços de recuperação ambiental na cidade. Em relação ao conhecimento sobre alguma área de proteção ambiental, 54,50% dos entrevistados desconhecem a existência dessas áreas. Esse desconhecimento pode ser atribuído a vários fatores, como falta de comunicação, invisibilidade das áreas e educação ambiental insuficiente. Por outro lado, 45,50% afirmam ter conhecimento sobre essas áreas na cidade. Indicando que há esforços como campanhas de sensibilização, informação em mídias locais e participação comunitária para promover a conscientização ambiental entre os moradores. Diante disso, conclui-se que, há divergência quanto à realização de ações de recuperação ambiental, e desconhecimento de áreas de proteção ambiental.

Palavras-chave: Educação ambiental; gestão ambiental urbana; sustentabilidade urbana.

Agradecimentos: À Faculdade de Tecnologia Centec (Fatec Cariri) e ao Grupo de Estudos em Poluição Ambiental e Recursos Hídricos (GEPAR) do curso superior de Tecnologia em Saneamento Ambiental.